

ARTROCENTESE E INFILTRAÇÃO EM GONARTROSE GUIADA POR USG ULTRA PORTÁTIL

STUHR, Alana Cristina Canceglieri ¹, PIREDDA, Gabriel Vieira ²,
BICHARA, Pedro Henrique Murad ³

Resumo:

A Gonartrose - artrose ou osteoartrose de joelho - é resultado de um processo degenerativo da cartilagem articular. A associação da diminuição da qualidade da cartilagem e líquido sinovial com a sobrecarga da articulação (devido a sobrepeso e/ou deformidades articulares, por exemplo) resultam em perda progressiva da cartilagem. Observa-se a diminuição do sítio articular e, ao evoluir para exposição da superfície óssea subcondral, resulta em artralgia. O objetivo foi relatar um procedimento de punção de líquido sinovial e infiltração de corticosteróide em paciente com gonartrose, guiado por USG ultra portátil. Materiais e Métodos: USG Philips Lumify; Tablet Samsung S7; materiais para procedimentos ambulatoriais. Relato de caso. Resultados: Paciente feminina, 70 anos, parda, casada, natural de Recife, cozinheira. Apresenta quadro de gonartrose em joelho esquerdo na região tibiofemoral anterior, acompanhado de desvio em valgo grave ($>30^\circ$). Para o procedimento, utilizou-se uma agulha 40x1,20mm, acoplada à seringa de 60 ml. Após os devidos procedimentos de antisepsia e paramentação, foi aplicado anestésico local na região. Em seguida, posicionou-se perpendicularmente o probe do USG. Introduziu-se, então, a agulha lateromedialmente, de forma a ser observada no sítio da coleção líquida - através do visor do dispositivo - tendo como limites superior patela e tendão do quadríceps femoral e inferior, os côndilos lateral e medial. À medida que a punção é realizada, tem-se ótima

¹ Centro Universitário do Espírito Santo-UNESC, Graduada em Enfermagem, e-mail: alana@aol.com

² UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, e-mail: gabriel@aol.com

³ Universidade Federal Fluminense-UFF, Graduado em Medicina, Niterói-RJ, e-mail: pedro@aol.com

visualização da redução da cápsula articular. É retirado cerca de 170 ml de coleção líquida de cor amarelo citrino. Em seguida, é realizada a infiltração, utilizando hexacetona de triancinolona, finalizando-se o procedimento com êxito. Conclusão: A Organização Mundial da Saúde estima que 80% da população mundial com mais de 65 anos sofre de algum tipo de artrose e, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 15 milhões de pessoas possuem a doença atualmente no Brasil. Dessa forma, depreende-se que procedimentos de artrocentese e infiltração articular são corriqueiros em ambulatórios de ortopedia. A utilização do USG ultra portátil possibilita que o ortopedista realize o procedimento com maior margem de segurança e de volume de líquido, bem como de maior rapidez, proporcionando portanto maior conforto ao paciente. Adicionalmente, sua portabilidade permite sua realização de forma imediata e em qualquer local de atendimento que possua estrutura adequada para realização desse tipo de procedimento. Conclui-se, portanto, que a utilização de USG ultra portátil como ferramenta auxiliar em procedimentos de artrocentese trazem benefícios reais tanto para o médico quanto para o paciente.

Palavras-chave: Gonartrose, processo degenerativo, articulação.